

DOCÊNCIA NO SISTEMA PRISIONAL (REEDUCACIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *docência no sistema prisional* é o ato ou efeito de lecionar em escola pública situada dentro de prisão, para a conscin com liberdade restringida, adolescente ou adulta, homem ou mulher, objetivando a educação formal nos níveis fundamental e médio ou preparação para o trabalho.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *docência* vem do idioma Latim, *docere*, “ensinar; instruir; mostrar; indicar; dar a entender”. Surgiu no Século XX. O termo *sistema* procede também do idioma Latim, *systema*, “reunião; juntura; sistema (termo musical)”, emprestado do idioma Grego, *sýstema*, “reunião em algum corpo, seja de vários objetos, seja de partes diversas do mesmo objeto; conjunto; totalidade; o sistema de determinado corpo no seu conjunto; conjunto de específica composição literária; tropa de homens; multidão; colégio de religiosos; corporação; companhia; assembleia política (em referência ao Senado romano); confederação; associação; liga; conjunto de instituições; constituição política; massa de sangue ou de humores”. Apareceu no Século XVIII. A palavra *prisão* deriva do mesmo idioma Latim, *prehensionis*, de *prehensum*, “prisão; presídio; cárcere”. Surgiu no Século XII.

Sinonimologia: 1. Educação intramuros a apenados. 2. Exercício do magistério em complexo penal. 3. Prática docente em complexo penitenciário. 4. Educação formal em instituição carcerária. 5. Ensino em instituição prisional.

Antonimologia: 1. Educação extramuros. 2. Docência em escolas convencionais. 3. Exercício do magistério em escolas particulares.

Estrangeirismologia: a docência promotora de *start* para viragem; a docência como *link* entre conhecimento e Baratosfera; a docência enquanto *rapport* para futuro resgate; os programas em *prisión education*; a *prisión learning*; os *teachers* lecionando em prisões; a *prisoner’s education*; o *sistema educativo en las cárceles*; a *educación en contextos de encierro*; as classes *en la prision*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto às interrelações interassistenciais.

Megapensologia. Eis 3 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Quem ensina aprende. Todo pensene repercute. Discente também ensina.*

Coloquiologia: o *boi de piranha*; a *bucha de canhão*; o ato de *ver o sol nascer quadrado*; o *amor só de mãe*.

Proverbiologia. O controverso ditado popular: – *Bandido bom é bandido morto.*

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética e classificadas em 2 subtítulos:

1. “**Assistência.** *Quem assiste, aprende*”. “Temos de estar sempre a favor do **assedador** a fim de assisti-lo, mas contra os pensamentos e as intenções negativas emanadas dele”.

2. “**Docente.** O **docente** que se dedica a fazer a tares em ambientes carentes, seja de informações ou de infraestrutura básica da própria manutenção da qualidade de vida, deve estar preparado para todos os tipos de abordagens, desde a elementar à avançada. Nesses locais *qualquer pinga é chuva*”.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da Reeduaciologia; o holopensene pessoal da educação; a mudança do holopensene das salas de aula dentro das unidades prisionais e socioeducativas; os conviviopensenes, a conviviopensenedade; os vincopensenes; a vincopensenedade; os didactopensenes; a didactopensenedade; os reciclopensenes; a reciclopensenedade; os holopense-

nes assistenciais; a holopenalidade assistencial; os ortopeneses; a ortopenidade; os megapenses; a megapenidade, os harmonopenses; a harmonopenidade; os cosmopenses; a cosmopenidade.

Fatologia: a docência no sistema prisional; a convivência pacífica na sala de aula; o fluxo acelerado do tempo de aula; o fluxo lento do tempo na cela; os estudos como benefício para progressão de pena; a minitares; a eventual necessidade da tacon; a prevalência do apego à religião; a socioeducação como cuidados paliativos; a responsabilidade social; o exemplo de prisões humanizadas; a reinserção na Socin; o autaprendizado na relação com consrés ressomadas; a vinculação interconsciencial exemplificando o respeito pela consciência; a autossuperação das emoções de medo ou pena; o tom de voz e autenticidade no diálogo; o debate sobre a multidimensionalidade como hipótese; o auto e o heterenfrentamento cosmoético.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a desassimilação simpática (desassim); a projeção paradidática na Baratrosfera; o reconhecimento no extrafísico a partir da vinculação afetiva interconsciencial; a conexão com o amparo extrafísico; a assistência extrafísica nas reurbins.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo patológico manipulação-dissimulação*; o *sinergismo educação formal da reurbin-paraeducação da reurbex*; o *sinergismo atenção-paciência-educação*.

Principiologia: o *princípio patológico de talião*; o *princípio de causa e efeito*; o *princípio da inseparabilidade grupocármica*; o *princípio de ninguém evoluir sozinho*; o *princípio de não violência*; o *princípio da empatia evolutiva*; o *princípio da megafraternidade*; o *princípio da responsabilidade evolutiva multidimensional*; o *princípio da interassistencialidade*.

Codigologia: o *código de conduta no crime*; os *códigos de linguagem da cela* usados durante as aulas; a ausência do *código pessoal de Cosmoética (CPC)*; a construção do *código de ética de comportamento em sala de aula*.

Teoriologia: a *teoria da aprendizagem social*; a *teoria da representação social*; a *teoria do porão consciencial*; a *teoria das consrés*; a *teoria da reurbanização intrafísica (reurbin)*; a *teoria da reurbanização extrafísica (reurbex)*.

Tecnologia: a *técnica do encapsulamento parassanitário*; a *técnica da desassim*; a *técnica do estado vibracional profilático*; a *técnica da expansão das energias*.

Voluntariologia: a repercussão do *voluntariado de religiosos na educação no sistema prisional*; a repercussão do *voluntariado de grupos de Direitos Humanos*; o *voluntariado na arrecadação e doação de livros para as bibliotecas das instituições prisionais e de unidades socio-educativas*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Parapedagogiologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopenologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Interassistenciologia*.

Efeitologia: o *efeito anticonflitivo da conexão homeostática professor-aluno*; o *efeito pacifista da educação escolar*.

Neossinapsologia: a *formação de neossinapses didáticas e paradidáticas*; as *neossinapses oriundas da assistência qualificada*.

Ciclogia: o *ciclo causa-efeito*; a aquisição do conhecimento como possibilidade de ruptura do *ciclo da reincidência no crime*.

Enumerologia: o *esclarecimento no microcosmo baratrosférico*; o *esclarecimento pelo exemplarismo convivencial*; o *esclarecimento pelo exercício do pacifismo*; o *esclarecimento pelo desenvolvimento do respeito recíproco*; o *esclarecimento pela valorização dos trafores*; o *esclarecimento pela criação de gosto pelo conhecimento*; o *esclarecimento pelo estímulo à autonomia cosmoética*.

Binomiologia: o *binômio educação-escolarização*; o *binômio autassédio-heterassédio*; o *binômio prisão-interprisão*; o *binômio liberdade-responsabilidade*.

Interaciologia: a *interação homeostática docente-discente*.

Crescendologia: o *crescendo amoralidade-imoralidade-Ética Humana-Cosmoética*.

Trinomiologia: o *trinômio anomia-heteronomia-autonomia*.

Polinomiologia: o *polinômio autoinvestigação-autodiagnóstico-autenfrentamento-autossuperação*.

Antagonismologia: o *antagonismo aluno refratário / professor acolhedor*.

Paradoxologia: o *paradoxo de o ex-prisioneiro cometer delito com o propósito de retornar para a prisão*; o *paradoxo da necessidade de promover a descontração para os alunos chegarem à concentração*.

Politicologia: a *ineficácia das políticas públicas antiviolência*; a *necessidade de qualificar as políticas de segurança pública*; as *políticas de defesa dos Direitos Humanos*; a *cosmoeticocracia*.

Legislogia: a *lei do mais forte*; a *lei patológica da pena de morte*; a *lei da sobrevivência intrafísica*; a *lei do retorno*; a *lei da inseparabilidade grupocármica*; as *leis do Cosmos*; a *lei da interdependência consciencial*.

Filiologia: a *patofilia expressa na filiação a gangues e organizações criminosas*.

Fobiologia: a *neofobia*; a *xenofobia*.

Sindromologia: a *síndrome da ectopia afetiva (SEA)*; a *síndrome da abstinência da Baratrosfera (SAB)*; a *síndrome da autovitimização*.

Maniologia: a *megalomania*; a *hoplomania*; a *toxicomania*; a *sexomania*; a *tanatomania*.

Mitologia: o *mito "comigo não acontece"*; o *mito da existência de crime perfeito*; a *superação do mito de ser muito difícil dar aulas em presídio*; o *mito da segurança absoluta*.

Holotecologia: a *patopensenoteca*; a *grupocarmoteca*; a *interacioteca*; a *pacificoteca*; a *convivioteca*; a *interassistencioteca*; a *cosmoeticoteca*; a *reurbanoteca*.

Interdisciplinologia: a *Reeducaciologia*; a *Parapoliticologia*; a *Evoluciologia*; a *Conviviologia*; a *Discernimentologia*; a *Policarmologia*; a *Pacifismologia*; a *Autevoluciologia*; a *Cosmoeticologia*; a *Compreensiologia*; a *Interassistenciologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *consciêncula*; a *consréu ressomada*; a *conscin baratrosférica*; a *conscin dissimulada*; a *conscin eletrônica belicista*; a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *presidiário*; o *imprudente*; o *agressivo*; o *agente penitenciário*; o *guarda*; o *adolescente em conflito com a lei*; o *aluno*; o *professor*; o *alfabetizador*; o *pedagogo*; o *diretor de presídio*; o *diretor escolar*; o *secretário escolar*; o *educador social*; o *agente de segurança socioeducativa*; o *psicólogo*; o *assistente social*; o *enfermeiro*; o *odontólogo*; o *médico*; o *comunicólogo*; o *conviviólogo*; o *reeducador*; o *exemplarista*; o *tenepessista*; o *amparador intrafísico*.

Femininologia: a *presidiária*; a *imprudente*; a *agressiva*; a *agente penitenciária*; a *guarda*; a *adolescente em conflito com a lei*; a *aluna*; a *professora*; a *alfabetizadora*; a *pedagoga*; a *diretora de presídio*; a *diretora escolar*; a *secretária escolar*; a *educadora social*; a *agente de segurança socioeducativa*; a *psicóloga*; a *assistente social*; a *enfermeira*; a *odontóloga*; a *médica*; a *comunicóloga*; a *convivióloga*; a *reeducadora*; a *exemplarista*; a *tenepessista*; a *amparadora intrafísica*.

Hominologia: o *Homo sapiens reeducator*; o *Homo sapiens psychopathicus*; o *Homo sapiens bellicosus*; o *Homo sapiens heterobsidiatus*; o *Homo sapiens reurbanisatus*; o *Homo sapiens communicativus*; o *Homo sapiens magister*; o *Homo sapiens parapaedagogus*; o *Homo sapiens interassistentialis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: docência *temporária* no sistema prisional = a exercida em cursos periódicos, em geral, profissionalizantes; docência *continuada* no sistema prisional = a exercida na educação formal ofertada pelo Estado.

Culturologia: a *cultura do belicismo*; a *cultura da impunidade*; a *cultura da corrupção*; a *cultura da importância da educação escolar*; a máxima “pensemizemos a fim de acontecer o melhor para todos” como *cultura educacional*; a *cultura da não violência*; a *cultura da paz*; a *cultura da Interassistenciologia*.

Ambiente. Atinente à *Generologia*, a docência em prisões e unidades socioeducativas se dá em ambiente predominantemente masculino: 96,3% de homens presos e 3,7% mulheres presas (dados do IBGE, 2017), requerendo do docente a percepção das peculiaridades e sutilezas de temas dos interesses, assim como necessidades e comportamentos distintos. A atenção cosmoética atinente a cada grupo otimiza o aprendizado e as interrelações.

Tipologia. Sob a ótica da *Reeducaciologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 11 condições nosológicas enfrentadas pela conscin no exercício da docência no sistema prisional:

01. **Antiética:** o *reflexo na sala de aula* da solicitação de favores anticosmoéticos.
02. **Assedialidade:** o *reflexo na sala de aula* da cobrança exigente de dinheiro e presentes realizada pelos alunos em relação aos familiares.
03. **Carência:** o *reflexo na sala de aula* das carências das conscins quanto às relações afetivas sadias.
04. **Dessomas:** o *reflexo na sala de aula* das frequentes dessomas violentas de jovens ex-alunos.
05. **Machismo:** o *reflexo na sala de aula* da crença arraigada na *cultura machista* de o homem poder matar a mulher por traição ou desistência do relacionamento.
06. **Músicas assediadas:** o *reflexo na sala de aula* do assédio diuturno de músicas apologistas a crimes cantadas pelos presos.
07. **Patoconvivialidade:** o *reflexo na sala de aula* da compulsoriedade do convívio com criminosos sexuais, a exemplo de estupradores e pedófilos.
08. **Queixas:** o *reflexo na sala de aula* das reclamações ou protestos por justiça.
09. **Tráfico:** o *reflexo na sala de aula* do tráfico de drogas presumido como comércio ou trabalho a ser regulamentado.
10. **Tragicidade:** o *reflexo na sala de aula* dos constantes relatos de história pessoal repleta de tragédias.
11. **Vícios:** o *reflexo na sala de aula* da dependência aos jogos de azar e às drogas.

Caracterologia. Sob a perspectiva da *Interassistenciologia*, eis, na ordem alfabética, por exemplo, 15 características ou traços facilitadores para o exercício da docência no sistema prisional:

01. **Abertismo.**
02. **Acolhimento.**
03. **Autoconfiança.**
04. **Autodesassédio.**
05. **Amparabilidade.**
06. **Comunicabilidade.**
07. **Convivialidade.**
08. **Coragem.**
09. **Criatividade.**
10. **Esclarecimento.**
11. **Força presencial cosmoética.**

12. **Honestidade.**
13. **Paciência.**
14. **Pacifismo.**
15. **Universalismo.**

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a docência no sistema prisional, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Atitude educativa pró-evolução:** Reeducaciologia; Homeostático.
02. **Complacência religiosa:** Parapatologia; Nosográfico.
03. **Conscin dissimulada:** Dissimulaciologia; Nosográfico.
04. **Desbarbarização da Humanidade:** Reeducaciologia; Homeostático.
05. **Educação infinita:** Reeducaciologia; Homeostático.
06. **Insegurança institucional:** Sociologia; Nosográfico.
07. **Objetificação interconsciençial:** Patoconviviologia; Nosográfico.
08. **Privação providencial:** Paraprofilaxiologia; Homeostático.
09. **Reeducação consciencial:** Reeducaciologia; Homeostático.
10. **Reeducação para a paz:** Pacifismologia; Homeostático.
11. **Reeducação social:** Reeducaciologia; Homeostático.
12. **Segurança pública:** Assistenciologia; Homeostático.
13. **Sinergismo educação formal–reurbex:** Assistenciologia; Homeostático.
14. **Técnica energética parareurbanológica:** Reurbexologia; Homeostático.
15. **Universalismo conviviológico:** Universalismologia; Homeostático.

A DOCÊNCIA NO SISTEMA PRISIONAL, AMBIENTE INTRAFÍSICO DEGRADADO, REQUER EXEMPLARISMO ORTOPEN-SÊNICO, UNIVERSALISTA E PACIFISTA, CARACTERIZANDO TREINAMENTO À ASSISTÊNCIA TARÍSTICA PRÓ-REURBIN.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, tem alguma vivência tarística, intra ou extrafísica, em ambientes baratroféricos? Na escala de 1 a 5, em qual nível se situa quanto à autocapacitação universalista caso pense em fazer assistência ao trabalho de docência no sistema prisional?

Filmografia Específica:

1. *Um sonho de liberdade.* **Título Original:** *The Shawshank Redemption.* **País:** EUA. **Data:** 1993. **Duração:** 2h22min. **Gênero:** Drama. Policial. **Idade** (censura): 16 anos. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Inglês; & Português (em DVD). **Direção:** Frank Darabont. **Elenco:** Tim Robbins; Morgan Freeman; Bob Gunton; William Sadler; Clancy Brown; & Paul Kennedy. **Produção:** Kokayi Ampah; David V. Lester; & Sue Bea Montgomery. **Desenho de Produção:** David V. Lester; Niki Marvin; & Liz Glotzer. **Direção de Arte:** Peter Landsdown. **Roteiro:** Frank Darabont & Stephen King. **Fotografia:** Roger Deakins. **Música:** Thomas Newman. **Montagem:** Richard Francis Bruce. **Cenografia:** Michael Seirton. **Figurino:** Elizabeth McBride. **Edição:** Richard Francis Bruce. **Efeitos Especiais:** Motion Pixel Corporation & Special Effects Unlimited. **Estúdio:** *Castle Rock Entertainment.* **Sinopse:** em 1946, Andy Dufresne (Tim Robbins), jovem e bem-sucedido banqueiro, tem a vida pessoal radicalmente modificada quando mandado para a penitenciária para cumprir prisão perpétua por ter assassinado a mulher e o amante dela. No presídio, faz amizade com Ellis Boyd Redding (Morgan Freeman), prisioneiro cumprindo pena há 20 anos e controlando o mercado negro do presídio.

Bibliografia Específica:

1. **Vieira**, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 503 a 505.

2. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 126, 127 e 545.

Webgrafia Específica:

1. **Almeida**, Rodolfo; & **Mariani**, Gabriel; *Qual o Perfil da População Carcerária no Brasil*; Gráfico; Nexojornal.com; São Paulo; 18/01/2017; atualizado em 03/05/2017; 17h07min; disponível em: <<https://www.nexojornal.com.br/grafico/2017/01/18/Qual-o-perfil-da-popula%C3%A7%C3%A3o-carcer%C3%A1ria-brasileira>> acesso em 11/06/2018; 21h04min.

E. P. M.